

MÉTHODO PARA PRESERVAR OS LIVROS DA TRAÇA - GUADELUPE (1)

Apresentou ha pouco ao seu Governador um pharmaceutico francez do hospital de *Guadalupe* uma receita para obstar a que a traça arruine os livros: consiste em substituir, na encadernação, a massa do costume por outra composta dos seguintes ingredientes:

Farinha de trigo... 500 unidades em pêso

Agua commum, quanta for necessaria

Arsenito de potassa... 4 ditas

Strychnina... 4 ditas

As tres ultimas substancias são reduzidas a pō, e deitadas na massa ou cōla, depois de feita e fria, mexendo bem com uma espātola de pāo, e tendo ao mesmo tempo o cuidado de não respirar tais venenos. Encadernados os livros com esta massa, dā-se-lhes uma untura por fōra, com um pincel molhado na seguinte preparação:

Alkool, ou espirito de vinho, 50 partes em peso, Coloquintida pisada dissolvida no dito, 3 ditas.

A coluquintida deve estar por oito dias a macerar no alkool, que depois se filtra, e fica prompto.

Em Junho de 1838, na presença de uma Junta nomeada pela competente authority civil, compoz-se a referida massa, e encadernaram-se oito livros, os quaes se depositaram em uma bibliotheca, misturados com outros, muito furados, e cortados da traça. Em 1841 forão examinados e vio-se que estavam em perfeitissimo estado.

Recomendamos esta receita aos directores das nossas bibliothecas pūblicas; recomendamosl'a a quantos tēem pequenas ou grandes livrarias; recomendamosl'a emfim aos encadernadores, apesar de que isso lhes servirā talvez de pretexto para augmentar consideravelmente o preço, já excessivo, de suas encadernações.

O que sōmente lamentamos ē que, tão eficaz preservativo possa também ser applicado a tantas e tantas obras, vergonha de quem as faz, vergonha de quem as lê, e para as quaes deveria haver, ā falta de censura prēvia, o recurso da traça.

*A défaut de tonnerre un chevalier français*

F.A.M.P.

(1) Publicada na *Revista Universal Lisbonense*, Lisboa 1, 1841-1842, p.18.